

A comemoração do Dia do Índio, celebrado no domingo, 19, foi diferente este ano na aldeia Itaputyre Tembé, no município de Santa Luzia do Pará, no nordeste do Estado, onde vivem cerca de 250 indígenas. Eles e os índios das aldeias da etnia Tembé, da região do Alto Rio Guamá, Pirá, Jacaré, São Pedro, Sede, Frasqueira, Itahu, Itauari e Itwaçu receberam uma série de serviços e benefícios levados pelo governo do Estado, numa iniciativa da Vice Governadoria, que se uniu a outros parceiros, como a Defensoria Pública, Pro Paz e prefeitura local.

Durante dois dias, a ação de cidadania, saúde e beleza levou a doze aldeias da região os serviços de emissão de carteira de identidade, CPF, certidões de nascimento e casamento, fotos 3x4, atendimento jurídico, corte de cabelo, limpeza de pele, atendimento médico (nas especialidades cardiologia, clínica geral, pediatria, endocrinologia), atendimento odontológico, aplicação de flúor e escovação, além de exames como eletrocardiograma, aferição de pressão arterial e verificação de glicemia.

Para índios, foi a primeira oportunidade de receber esses serviços. Antônia Tembé acompanhava a filha Dariane para tirar carteira de trabalho e o RG. "Já fomos para Capitão Poço e Ourém duas vezes. Ficamos numa fila enorme e, no fim, nem conseguimos tirar o documento porque a senha terminava antes do nosso atendimento. Agora o governo trouxe o serviço e todos foram atendidos. Foi uma grande oportunidade. Além dos documentos da minha filha, vou tentar fazer logo meus exames", disse.

**Cidadania** – Sueli Ananias, 40 anos, da aldeia Pakaty, fez um eletrocardiograma pela primeira vez. O exame já havia sido solicitado por um médico antes, mas ela ainda não tinha condições de pagar. "Achei muito boa essa ação vir até nós. Não foi preciso sair daqui. Essa era minha dificuldade, por causa dos custos", afirmou.

Cláudio Sarmiento Tembé, 68 anos, nascido e criado na aldeia sede, fez exame de sangue e eletrocardiograma. "Foi ótimo para mim, pois não tenho condições de pagar para ir até Belém ou cidades próximas. Essa ação é nossa, nas nossas terras e de graça para o nosso povo", reforçou.

Maria de Nazaré e outros índios se deslocaram apenas alguns quilômetros da aldeia sede para a Itaputyre. Ela foi trocar o registro de nascimento do sobrinho Renzo, 10 anos. "O registro dele era da Funai desde que nasceu, e sempre tivemos dificuldade para trocar pelo do cartório. Fiquei feliz quando avisaram que ia ter essa ação. Aqui está ótimo porque até as filas são pequenas e estão atendendo todo mundo. O governo está olhando de verdade para o nosso povo", assinalou.

Dawati Tembé, que fez exame de sangue, disse não lembrar a última vez que tinha recebido esse tipo de atendimento. "É bom cuidar da saúde, mas vindo até a aldeia fica mais fácil do que sair daqui", disse. Clemente Tembé, 64 anos, da aldeia Zavar Uhu, disse estar muito feliz pela programação. "Com todas as parcerias, muita coisa vai ser desenvolvida para o nosso povo. Essa ação está sendo muito boa e sei que pode continuar".

**Pedidos** – As lideranças indígenas Pina Tembé, Ednaldo Tembé, Tazahu Tembé, Puyr Tembé, Pedro Techilo Tembé, Alexandre Tembé, Cláudio Tembé, Kelé Tembé, Zequinha Tembé e Kamirã Tembé entregaram ao vice-governador Zequinha Marinho um documento com reivindicações. Os principais pleitos dizem respeito à segurança pública e à educação. Os indígenas pedem que a polícia ambiental permaneça no local, a contratação de professores índios, melhoria da qualidade da merenda escolar e conclusão das escolas que estão sendo construídas nas aldeias.

"Esta é a primeira ação que fazemos após uma articulação de parcerias importantes e fundamentais para a concretização deste projeto de atender a comunidade. Nossa satisfação é muito grande, porque antes de chegarmos aqui, tivemos parceiros disponíveis desde o início da articulação. A Defensoria Pública, principal parceiro na emissão de documentos, enviou equipes para trabalhar durante o sábado e domingo. A equipe do Pro Paz viabilizou a estrutura para trazer todos até aqui, além dos demais parceiros", asseverou.

Além dessa ação, o vice-governador e equipe fizeram várias visitas no fim de semana, inclusive nas obras das escolas, para conhecer as demandas e problemas das aldeias. "Esse é um trabalho que não será feito apenas aqui. Vamos continuar fazendo essas ações em outros lugares também. Já estamos programando para o próximo mês de maio um evento semelhante na comunidade quilombola no município de Baião", anunciou Marinho. No fim da programação, os índios fizeram apresentações culturais de dança, pintura corporal e exposição e venda de artesanatos.

**Aurea Gomes**  
Vice Governadoria

---

**Source**

**URL:**<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/%C3%ADndios-temb%C3%A9-em-santa-luzia-do-par%C3%A1-recebem-a%C3%A7%C3%A3o-de-cidadania>